

## Plataformas digitais sobre a formação docente no Brasil e o IDEB: conhecer para pesquisar e planejar

Marie Jane Soares Carvalho

Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação—Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[marie.jane@ufrgs.br](mailto:marie.jane@ufrgs.br)

### 1) Descrição

Há plataformas digitais que reúnem muitos dados sobre a condição e a situação de docentes e discentes no Brasil. Essas plataformas estão disponíveis como recurso educacional aberto e são úteis à pesquisa e à proposição de políticas educacionais. Sabe-se, por esses dados, que a maior parte dos componentes curriculares, nas escolas do Brasil, é atendido por professores sem licenciatura e com formação inicial em áreas diferentes das que atuam nas salas de aula (Carvalho, Neves et al. 2014). A maior parte dos professores, no país, não tem formação continuada adequada nem formação de pós-graduação. O que mais se pode aprender sobre o conjunto dos professores no Brasil? Nos estados? Nos municípios? Nas escolas? Nas salas de aula? A partir de uma plataforma de agregação de dados selecionados nos microdados do censo escolar (Brasil and Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 2015) examinaremos todos os tipos de informações disponíveis para conhecer a condição dos docentes brasileiros e pensar como se apropriar desses dados para a pesquisa e a proposição de políticas e ações nas escolas e municípios.

Esses dados ganham expressão se combinarmos com outra base de dados para compreender a situação do alunado brasileiro. Esta base reúne as principais informações sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Brasil and Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP 2017). Quem são os alunos da educação básica? Como se dá o aproveitamento escolar dos alunos no Brasil? Nos estados? Nos municípios? Nas escolas? Quais são as áreas com fragilidades? Quais são as forças e como podemos conhecê-las?

A combinação de fontes de dados sobre a formação dos docentes e a formação dos discentes nos permite levantar hipóteses e verificar o alcance de nossas análises para pensar a melhor educação que podemos oferecer na escola. A reunião, a exploração e a interpretação destes dados contribui para melhorar o que fazemos na escola. Podemos criar *expertise*, aprender e ajudar a escola a usar estes dados para melhorar o trabalho pedagógico e de gestão da escola e das salas de aula. Podemos propor seu estudo no interior da comunidade escolar com vistas a criar condições e ações que modifiquem e melhorem a situação que diagnosticamos como fragilizada. Ou, ao contrário, o estudo desses dados pode mostrar os bons resultados obtidos pela comunidade escolar e, portanto, vale a pena investir para conhecer os investimentos realizados que os tornaram realidade e imaginar sua aplicação em outras escolas.

A pesquisa é uma ferramenta importante para todos nós que lidamos com a educação, seja diretamente na formação dos estudantes, na gestão escolar, na gestão pública ou na academia universitária, como estudantes ou pesquisadores.



## **2) Objetivos;**

Explorar as bases de dados estatísticos sobre (1) a condição e situação dos docentes brasileiros e a (2) a condição e situação dos alunos no ensino básico.

## **3) Público-alvo;**

Professores e gestores da educação básica; estudantes interessados em pesquisa; pesquisadores, estudantes das licenciaturas

## **4) Vagas;**

30 vagas

## **5) Infraestrutura necessária de software e hardware para sua realização.**

- Acesso a internet
- Projetor multimídia

## **Referências**

Brasil and Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. (2015). "Educacenso." Retrieved 30 maio 2016, 2016, from <http://portal.inep.gov.br/web/educacenso>.

Brasil and Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. (2017). "Ideb por escola." Retrieved 22 jan. 2017, 2017, from <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>.

Carvalho, M. J. S., B. G. B. Neves and R. d. S. Melo (2014). CultivEduca: valorizar o educador faz toda a diferença. Registro INPI BR nº 512014001340-5. Recurso Educacional Aberto. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasil: Plataforma de Dados Agregados do Censo Escolar/INEP. Disponível em: <<http://cultiveduca.ufrgs.br>>. Acesso em 30 nov. 2015.